

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL CLAUDINO FRANCO



RELATO INSTITUCIONAL

**SORRISO - MT,
MARÇO DE 2017**

FUNDAÇÃO EDUCACIONAL CLAUDINO FRANCIO
CNPJ: 01.392.802/0001-57



RELATO INSTITUCIONAL

DIRETORIA

Antonio Orlando Gemmi
Presidente da Fundação

Jaqueline Schardosim Moreira
Diretora Geral da FACEM

Comissão Própria de Avaliação - CPA

Representante da Direção Geral

Olivia Coldebella

Representante Corpo Técnico - Administrativo

Adelina do Carmo Bevilaqua

Representante Docente

Adriana Ester Reichert Palú

Representante Discente

Dilermando Venâncio Filho

Representante da Comunidade

José Antônio da Costa

Representante da Mantenedora

Anselmo Stefanello



Portaria – Nº 010/2017

Dispõe sobre o Relato Institucional

A diretora Geral da Faculdade Centro Mato-Grossense, no uso de suas atribuições legais e regimentais,

RESOLVE:

Art. 1º - Homologar o presente Relato Institucional da FACEM (período 2014-2016)

Art. 2º - A presente Portaria entra em vigor a partir da data de sua publicação.

Sorriso/MT, 29 de março de 2017.



Jaqueline Silveira Schardosim Moreira
Diretora Geral FACEM

SUMÁRIO

I. HISTÓRICO DA IES	6
II. CONCEITOS OBTIDOS EM AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSOS	11
III. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTO AVALIAÇÃO	12
IV. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTO AVALIAÇÃO	15
V. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS	23
VI. PROCESSOS DE GESTÃO	26
VII. DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL	28

APRESENTAÇÃO

O presente relatório institucional está de acordo com a exigência da Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 62, e tem o objetivo de facilitar o acompanhamento e verificação das ações desenvolvidas pela instituição mediante os resultados da avaliação interna e externa.

I. HISTÓRICO DA IES

Em 1979, a região de Sorriso tinha em torno de 20 famílias que formavam um pequeno povoado o que inspirou no Sr. Claudino a visão de uma grande e próspera cidade. Com essa visão de futuro, ele tomou duas decisões: criou uma pequena escola e encomendou na capital do estado um Projeto de Planejamento Urbano, traçando assim, metas de incentivo para a colonização da região. Neste momento, iniciou a História do Município de Sorriso.

Diante da necessidade regional, o Sr. Claudino doou uma pequena parte do seu patrimônio, instituiu e responsabilizou a FUNDAÇÃO em 16 de março de 1985, que por vinte anos denominou-se Fundação Educacional Papa João Paulo I, pessoa jurídica de direito privado, de caráter social, com a finalidade de desenvolver atividades educacionais, assistenciais, filantrópicas, culturais, científicas e tecnológicas.

Na época, a FUNDAÇÃO criou sua primeira mantida: o Centro de Educação Básica São José, Instituição de Ensino que vem atuando na Educação Básica desde então. Impulsionada pelo rápido crescimento econômico-social, e por novas demandas educacionais em Sorriso e região, após vinte anos de trabalhos prestados, foi realizada a primeira reforma estatutária, sendo alterada a denominação da FUNDAÇÃO para Fundação Educacional Claudino Francio.

A Fundação Educacional Claudino Francio, com o propósito de oferecer educação de nível superior à população do Município de Sorriso e região, criou, em 2005, a Faculdade Centro Mato-grossense – FACEM.

O Projeto da Instituição de Ensino Superior nasceu das discussões dos membros da Diretoria da Mantenedora sobre as necessidades educacionais da região.

Foram dois anos de expectativa, trabalho e comprometimento para então em 2007 a FACEM tornar-se, de fato, realidade, quando da publicação do Ato de Credenciamento que se deu pela Portaria Ministerial nº 1048 de 7 de Novembro de 2007, publicada no DOU, nº 215, dia 8 de Novembro de 2007.

A FACULDADE CENTRO MATO-GROSSENSE – FACEM é uma Instituição Educacional, criada e mantida pela FUNDAÇÃO EDUCACIONAL CLAUDINO FRANCO. Com CNPJ 01.392.802-0001-57, é uma entidade civil, de direito privado, sem fins lucrativos, regida por regras de direito privado, com prazo de duração indeterminado, com sede e foro na cidade de Sorriso e limite territorial de atuação dentro do Estado do Mato - Grosso.

O Estatuto da Fundação Educacional Claudino Franco foi registrado no Cartório de 1º Ofício Civil e Notas de Registro de Sociedade Civil, da Comarca de Cuiabá, Estado de Mato Grosso, sob o protocolo nº 120.335, registro nº 1903, do livro 13-A, em 05/07/1985, foi declarada de Utilidade Pública Municipal pela Lei n.º 250 de 02 de setembro de 1.985, de Utilidade Pública Estadual pela Lei n.º 6.138 de 11 de dezembro de 1.992, e de Utilidade Pública Federal pela Portaria 1.276 de 11 de outubro de 2.002. Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social- Portaria nº 267, de 21 de junho de 2013, Publicada no Diário Oficial da União: Nº 119, segunda-feira, 24 de junho de 2013.

A Faculdade Centro Mato-grossense é uma Instituição de Educação Superior de caráter técnico, educativo, científico e cultural, regida pela Legislação Federal, pelo Estatuto da Entidade Mantenedora e pelo Regimento Geral. Tem por finalidade, formar profissionais qualificados, conscientes, capacitados e habilitados para o pleno desempenho de atividades profissionais e comunitárias, capazes de responder aos desafios da contemporaneidade.

Para a consecução de suas finalidades a FACEM se empenhará no desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, na produção e difusão dos conhecimentos tecnológicos, científicos, culturais, políticos e sociais, na promoção de intercâmbios didático-científicos, culturais, esportivos, técnicos e educacionais, no sentido de cooperar com as instituições científicas, culturais e educacionais, bem como com outras instituições e organismos da sociedade, na qualidade dos serviços prestados, em diferentes modalidades de ensino, na consolidação e produção de saberes relevantes e com interferência e participação no desenvolvimento da sociedade como um todo.

A relação estabelecida entre a FACEM e a Mantenedora garante à Mantida autonomia didático-pedagógica e administrativa dos processos acadêmicos, ficando sobre a responsabilidade da Mantenedora, gerir os processos administrativos/financeiros definidos no planejamento estratégico da gestão da Fundação Educacional Claudino Francio.

No intuito de garantir a educação superior de qualidade e oportunizar a mesma para a aquele setor da sociedade cujo perfil pré-econômico seja baixo, oferece o projeto de bolsa social para aqueles cuja renda seja de até um vírgula cinco (1,5) salários mínimos com bolsas de 100% e até três (3) salários mínimos com bolsas de 50%.

A IES conta, hoje, com 42 professores.

A FACEM organiza-se em áreas de conhecimento (Área de Ciências Exatas e da Terra, Área das Ciências Humanas e Sociais, Área das Ciências Biológicas e da Saúde, Áreas de aplicação Tecnológica), nas quais são desenvolvidas as atividades de ensino, pesquisa e extensão, conforme demonstrativo abaixo:

Quadro 1- Cursos Autorizados e em funcionamento, atos legais e número de matrículas

CURSOS AUTORIZADOS E EM FUNCIONAMENTO					
CURSO	HABILITAÇÃO	AUTORIZAÇÃO	RECONHECIMENTO	RENOV. DE REC.	MATRICULAS EM 2016
Agronomia	Bacharelado Presencial	Portaria Ministerial nº 934 de 13/11/2007 (DOU nº 219 de 14/11/2007)	Portaria Ministerial nº 216, de 31/10/2012 (DOU nº 214 de 06/11/2012)	Aguardando visita, processo número 201504273 Devido ao aumento de número de vagas conforme: Portaria nº 484, de 12 de agosto de 2014 (DOU nº 154 de 13/08/2014)	326
Educação Física	Licenciatura Presencial	Portaria Ministerial nº 957, de 23/11/2007 (DOU nº 226, 26/11/2007)	Portaria Ministerial nº 24, de 12/03/2012 (DOU nº 53, 16/03/2012)	Portaria Ministerial nº 286, de 21/12/2012. (DOU nº 249, 27/12/2012)	61
Educação Física	Bacharelado Presencial	Portaria Ministerial nº 957, de 23/11/2007 (DOU nº 226, 26/11/2007)	Portaria Ministerial nº 298, de 27/12/2012 (DOU nº 226, 26/11/2007)	Portaria Ministerial nº 820, de 30 de dezembro de 2014, (DOU nº 1, 02/01/2015)	111
Tecnologia em Estética e Cosmética	Tecnológico Presencial	Portaria Ministerial nº 44, de 19/04/2010 (DOU nº 54, 22/04/2010)	Portaria Ministerial nº 371, de 18/05/ 2015 (DOU nº 93, 19/05/2015)	-	63
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	Tecnológico Presencial	Portaria Ministerial nº 44, de 19/04/2010 (DOU nº 54, 22/04/2010)	-	-	09

Tecnologia em Logística	Tecnológico Presencial	Portaria Ministerial nº 44, de 19/04/2010 (DOU nº 54, 22/04/2010)	-	-	46
Administração	Bacharelado Presencial	Portaria Ministerial nº 200, de 02/06/2016 (DOU nº 106, 06/06/2016)	-	-	22
TOTAL					638

Quadro 2 – Cursos de pós-graduação *lato sensu*

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU						
Área do conhecimento	Curso	Habilitação	Vagas pret./autor.	Regime de matrículas	Situação atual	Turno
Ciências Agrárias	Proteção de Plantas	Especialista	40	13	Em andamento	Diurno
	Tecnologia e Produção de Sementes	Especialista	50	-	Processo de matrícula	Diurno
Ciências da Saúde	Eletrocossmética	Especialista	30	17	Em andamento	Diurno
	Fisiologia e Prescrição do Exercício Físico	Especialista	50	37	Em andamento, 2ª edição	Diurno
Ciências Humanas	Formação Docente e Práticas de Ensino	Especialista	30	-	Encerrada	Diurno

Quadro 3 – Cursos de extensão

CURSOS DE EXTENSÃO		
Curso	Situação atual	Turno
Coleta interpretação de solo	Encerrada	Diurno
Mercado Futuro	Processo de matrícula	Diurno
Finanças Pessoais	Processo de matrícula	Diurno
Voleibol	Processo de matrícula	Diurno
Hidroginástica	Processo de matrícula	Diurno
Estética: Uso do Microagulhamento no Tratamento de Estrias	Processo de matrícula	Diurno
AutoCAD	Processo de matrícula	Diurno
Operação de Drones	Processo de matrícula	Diurno

Buscando uma divulgação mais ampla do conhecimento científico produzido por acadêmicos e professores, a FACEM, em 2016, já editou o primeiro número da Revista Científica e está estruturando o I Congresso Integrado previsto para o segundo semestre de 2017 e a continuação do Trabalho Interdisciplinar como processo de iniciação científica, cujos resultados mais relevantes são publicados nos anais da Mostra Científica que acontece anualmente na IES.

Muitas ações, tanto educativas como sociais, fazem com que hoje a FACEM atue como instituição inserida no contexto socioeconômico e seja considerada uma Faculdade de referência em Mato Grosso, buscando a partir de 2017, expandir sua oferta de cursos, aprimorando sua atuação por meio do desenvolvimento da região, continuando assim, a missão inicial de seus fundadores.

II. CONCEITOS OBTIDOS EM AVALIAÇÕES EXTERNAS INSTITUCIONAIS E DE CURSOS

Quadro 4: Conceito dos Cursos de Graduação da FACEM

CURSO	CONCEITOS		
	CPC	CC	ENADE
Administração Bacharelado	4,0	-	-
Agronomia Bacharelado	4,0	3,0	3,0
Educação Física Bacharelado	3,0	3,0	4,0
Educação Física Licenciatura	4,0	3,0	3,0
Tecnologia em Estética e Cosmética	3,0	-	-
Tecnologia em Logística	4,0	-	-
Tecnologia em Recursos Humanos	3,0	-	-

Quadro 5 : Conceitos Institucionais da FACEM

IES	CONCEITOS	
	IGC	CI
FACEM	3,0	3,0

III. PROJETOS E PROCESSOS DE AUTO AVALIAÇÃO

O Relatório de Avaliação Institucional publicado no Portal do MEC é parte integrante do processo de auto avaliação institucional da Faculdade Centro Mato-grossense (FACEM), que tem como objetivo permitir à Instituição de Ensino Superior (IES) um conhecimento maior de suas potencialidades e fragilidades para que a mesma possa estar em constante processo de aperfeiçoamento.

A auto avaliação das IES é um processo contínuo que envolve todas as áreas e sujeitos participantes da vida acadêmica da instituição e, o presente Relato Institucional, apresenta um breve resumo de seus processos desde 2012, data do último ato regulatório (Processo de Recredenciamento Institucional, publicado em DOU de 23 de julho de 2014).

No ano de 2012 foi realizada a quinta avaliação desde a criação da FACEM, foi um ano decisivo na vida da Faculdade Centro Mato-Grossense (FACEM), pois a mesma passou por um processo de reestruturação que substituiu a maior parte dos gestores e recebeu uma comissão de recredenciamento e duas de reconhecimentos de cursos.

Já direcionada pelo SINAES a avaliação contemplou os seguintes aspectos:

- Docentes;
- Biblioteca;
- Instalações físicas;
- Laboratórios;
- Extensão e pesquisa;
- Gestores;
- Funcionários;
- Acadêmicos;
- Egressos;
- Núcleo de atendimento ao acadêmico;
- Financeiro.

Os resultados da pesquisa foram tabulados de forma digital na planilha Microsoft Office Excel 2007.

O ano de 2013 foi decisivo na vida da Faculdade Centro Mato-grossense (FACEM), pois a mesma passou por um processo de reestruturação que substituiu a

direção acadêmico-pedagógica e recebeu uma comissão *in loco* de reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Estética e Cosmética.

Logo após, a CPA passou a adotar o formato sugerido pela NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No. 054, de 09 de outubro de 2014. Para estruturar o relatório da avaliação institucional a IES adotou o trabalho de pesquisa segundo os cinco (5) eixos norteadores que abrangem as dez (10) dimensões apontadas pelo SINAES.

No ano de 2014 foram elaborados cinco (5) questionários, cada um deles com 20 questões que recolheram informações dos cinco (5) eixos.

É importante ressaltar que todos os itens avaliados tinham abertura para justificativas, porém só em alguns casos os participantes utilizaram este recurso.

Em 2015, o oitavo processo de auto avaliação levantou informação dos colaboradores da IES, dos acadêmicos, dos professores, dos egressos e da sociedade. As informações foram dispostas, separadamente, pelos eixos estabelecidos pela NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No. 054, de 09 de outubro de 2014, já utilizada para elaboração do relatório de 2014.

A metodologia adotada foi a aplicação de questionários, com perguntas abertas e fechadas.

Os questionários com formato individual para cada um dos públicos foram disponibilizados no portal da instituição para serem acessados e respondidos online. Para a pesquisa, a IES adquiriu um software próprio para este tipo de avaliação. Anterior à disponibilização dos questionários foi feita uma campanha de endomarketing para divulgar a forma e conscientizar a importância da participação dos diferentes setores na avaliação institucional.

Foram elaborados cinco (5) questionários de acordo com a explicação a seguir: para os ex-alunos foram criadas quatorze (14) questões; para os acadêmicos vinte e seis (26) questões; para os funcionários dezoito (18) questões; para os professores vinte e nove (29) questões e para a sociedade quatorze (14) questões a fim de recolher informações dos cinco (5) eixos.

Em 2016, anterior à disponibilização dos questionários foi feita uma campanha de endomarketing e telemarketing para tentar atingir o segmento da sociedade que não participara em 2015

A CPA continuou adotando o formato sugerido pela NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES No. 054, de 09 de outubro de 2014.

Foram elaborados cinco (5) questionários de acordo com a explicação a seguir: para os ex-alunos foram criadas vinte e seis (26) questões; para os acadêmicos trinta e duas (32) questões; para os funcionários dezessete (17) questões; para os professores vinte e nove (29) questões e para a sociedade quinze (15) questões a fim de recolher informações dos cinco (5) eixos.

Os resultados da pesquisa foram elencados no relatório final, juntamente com algumas interpretações que têm por objetivo ajudar os gestores da FACEM na tomada de decisões, visando crescimento constante sempre em busca de uma melhor qualidade de ensino para oferecer aos/às nossos (as) acadêmicos (as).

A cada ano, o processo de Avaliação Institucional seguiu os mesmos encaminhamentos. Na busca de constante melhora, o questionário aplicado é reformulado e passa por análise dos membros da CPA.

Como parte do processo avaliativo, a CPA participa de reuniões de líderes promovidas pela Ouvidoria, coordenação e equipe gestora, assim como participa da avaliação da Semana Pedagógica, da Mostra Científica e demais processos institucionais.

IV. DIVULGAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AUTO AVALIAÇÃO

O Relatório de Avaliação Institucional foi publicado no Portal do MEC e divulgado através do site da FACEM.

Além disso, os membros da CPA analisaram os principais pontos e estes resultados foram apresentados aos segmentos participantes em diferentes momentos, antes de participarem da próxima avaliação.

A devolutiva dos resultados é um momento importante de reflexão do processo de avaliação, em que os participantes dos diferentes setores podem analisar de que maneira suas colocações foram ouvidas e encaminhadas as ações para melhorar a instituição, resolver problemas e viabilizar sugestões propostas.

O relatório da Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem o objetivo de, através do cruzamento dos dados obtidos, oferecer uma visão ampla de como está a Instituição, identificando seus pontos fortes, erros, acertos, a fim de auxiliar no direcionamento das ações da equipe gestora.

Na sequência, segue um resumo das considerações feitas em cada relatório final desde 2012:

Em 2012, ao final do levantamento de dados, apontou-se que há um alto grau de satisfação com a infraestrutura da FACEM, segundo egressos, professores e acadêmicos ela atende às suas necessidades, e 86% declararam interesse em continuar os estudos na instituição através de uma pós graduação. O mesmo resultado foi obtido nos quesitos Biblioteca, Salas de aula e Laboratórios. Mesmo frente a esta avaliação positiva, apontou-se a sempre presente necessidade de melhorar o acervo e aumentar o número de aulas práticas.

Os professores que tiveram apontamentos negativos foram justamente os que já estavam cursando a pós-graduação na área de educação oferecida pela instituição visando à formação docente. Os professores foram bem avaliados, de maneira geral atingindo 3,48 pontos de 5 pontos possíveis. O relatório fez observações sobre a empatia e sucesso ao ministrar as aulas que alguns professores têm em alguns cursos e não em outros, este dado pode contribuir para a distribuição de aulas.

Os egressos e acadêmicos apontaram satisfação com os processos de extensão e de iniciação científica feitos pela FACEM.

Assim, a imagem da Faculdade Centro Mato-grossense trazida pela avaliação institucional pode ser interpretada como positiva, já que a ampla maioria das avaliações qualificou a FACEM como uma instituição em desenvolvimento.

Durante este processo a instituição passou por processo de recredenciamento e alcançou nota 3, o reconhecimento do Curso de Educação Física Bacharelado com nota 3, e o reconhecimento do Curso de Agronomia (o maior da FACEM) com nota 4.

No primeiro semestre de 2013, foi feita a devolutiva em forma de amostragem para os alunos. Vale ressaltar que muito do que foi solicitado pelos acadêmicos já tinha sido atendido, dentro das possibilidades da IES. Sendo assim, é correto afirmar que a auto avaliação cumpriu adequadamente o seu papel, permitindo identificar problemas, corrigir erros e introduzir mudanças que signifiquem melhoria da qualidade de ensino, da pesquisa, da extensão e da responsabilidade social.

Em 2013, não houve grandes novidades nos resultados da avaliação institucional e a análise dos dados elencou os mesmos pontos já discutidos em 2012.

Em 2014, os dados apontaram que ainda havia problemas nas técnicas e práticas de ensino de alguns professores em relação à avaliação. Com relação à avaliação dos docentes, observa-se que existem problemas nas técnicas e práticas de ensino, de alguns professores.

Outro aspecto relevante na análise dos resultados é a solicitação por parte dos participantes para que se trabalhasse por um aumento da presença da FACEM no âmbito regional com a abertura de novos cursos.

Dentro do planejamento estratégico, algumas ações já estavam em fase de execução a fim de propiciar o desenvolvimento da instituição. Desta forma, a FACEM aumentou, através de novas contratações, o número de mestres e doutores para reforçar o quadro docente.

Ainda pensando na qualificação do profissional que atende os acadêmicos, a instituição já estava oferecendo uma pós-graduação lato sensu na área de educação, especialmente para os seus professores e minicursos de temas pedagógicos em momentos de formação continuada como a semana pedagógica.

Com o objetivo de melhorar a relação entre teoria e prática, foi construída a área experimental da FACEM e assinado um convênio com a prefeitura para

disponibilizar ônibus para facilitar o acesso dos alunos ao campo experimental e aos demais locais de aulas práticas.

Outro passo importante foi conseguir autorização para, em 2015, oferecer o novo curso de Gestão de Recursos Humanos. Também encontrava-se em fase de publicação a portaria do ato autorizativo do curso de Tecnologia em Logística e já havia sido protocolados os cursos de Administração e Psicologia para 2016. Vale ressaltar que, devido à grande procura, foi aumentado o número de vagas para 150 ao ano no curso de Agronomia.

Já neste ano apareceu a necessidade estratégica de construir um novo campus para a FACEM a fim de ampliar a infraestrutura e a oferta de cursos nas áreas técnicas, de saúde e educação e os gestores colocaram em andamento os trabalhos para que esta necessidade seja suprida.

A FACEM a partir de seus processos de auto avaliação direcionados pela CPA e do estudo e avaliação sistemática de seus cursos, atendida pelos respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), reavalia constantemente as políticas de ensino – aprendizagem o que levou a modificar a partir do ano 2015 o sistema de avaliação da aprendizagem dos acadêmicos, considerando a diferença que existia entre os semestres letivos e a distribuição de forma homogênea das atividades avaliativas e seus respectivos pesos dentro de cada semestre.

Outro ganho importante foi a montagem de sistemas multimídia em todas as salas de aula com conexão por cabo a recursos *on line*

Observou-se, durante a análise dos dados da avaliação interna promovida pela CPA, em 2015, que a grande maioria dos participantes estava satisfeita com a forma com que a avaliação foi estruturada e divulgada. Este dado ajudou a direcionar as ações para a realização da avaliação 2016.

A instituição permaneceu muito bem avaliada em relação ao cumprimento de sua missão, tem uma boa imagem social, oferece ensino de qualidade, mas precisa investir em infraestrutura, o que reforça o crescimento constante da instituição.

A formação docente também foi muito bem avaliada, a qualidade das aulas melhorou e os egressos demonstraram ansiedade em permanecer na instituição através dos cursos de extensão e de pós-graduação que, neste momento, já ganharam seu espaço e têm qualidade reconhecida.

Como a instituição cresceu muito, é necessário envolver os acadêmicos cada vez mais nas atividades de responsabilidade social, foi avaliado que através delas a projeção social da FACEM aumenta de forma positiva.

Foi solicitado apoio para a participação em congressos e eventos científicos, isso demonstra que nem todos os acadêmicos e professores conhecem as possibilidades oferecidas pela instituição neste aspecto, ele precisa ser mais divulgado.

A instituição desenvolve filantropia através do projeto de bolsas que foi avaliado de forma muito positiva, todos estão satisfeitos com a transparência com que o projeto é conduzido.

As aulas, atividades práticas, eventos de cunho científico e o corpo docente permanecem com uma avaliação excelente, as observações fazem referência a questões de organização e manutenção da qualidade já oferecida.

A CPA aproveitou para solicitar sugestões a respeito de diferentes formas de divulgação e comunicação social, as ideias novas que surgiram estão sendo analisadas para serem encaixadas, se possível, no plano de divulgação institucional.

O site foi avaliado de forma muito positiva e todos se mostraram bastante satisfeitos.

Foi importante também avaliar a forma como os acadêmicos e demais são atendidos pelos diferentes setores da FACEM. O resultado demonstrou a rapidez e eficiência de nosso atendimento, apesar da formação continuada ser uma necessidade sempre presente.

Professores, acadêmicos, colaboradores e egressos estão satisfeitos e elogiam as atividades de integração, o incentivo à formação acadêmica, docente e para os colaboradores.

Há uma grande preocupação com o bem-estar dos integrantes da comunidade FACEM e isto fica evidente desde o atendimento oferecido pela coordenação até a facilidade de acesso à direção e a organização do processo de gestão.

Os colaboradores apontam satisfação em trabalhar nesta instituição.

Tanto acadêmicos como professores apontaram a necessidade de atenção ao ar condicionado e à manutenção dos aparelhos de multimídia, à criação de mais cursos de pós-graduação.

Os colaboradores apontaram a necessidade sempre presente de cursos de capacitação para cada setor.

Quando questionados sobre a sustentabilidade financeira, os acadêmicos sentem-se satisfeitos com o atendimento que recebem no setor financeiro, os professores e colaboradores consideraram ótima a pontualidade no pagamento de encargos e salários, não houve críticas nas justificativas destes quesitos.

Ao avaliar a estrutura física, tanto professores como discentes a avaliam de forma positiva. Foram avaliados os laboratórios, a biblioteca, os campos de prática, campos desportivos, quadra, sala de aula e outros.

Mesmo com alto grau de satisfação foi apontada a necessidade de ampliar o material didático do curso de Educação Física, atualizar os laboratórios, aumentar o espaço físico do laboratório do curso de Estética e Cosmética. Tais apontamentos mostram a necessidade já identificada de sempre estar modificando e melhorando os espaços de ensino e aprendizagem.

Em 2016, observou-se que a grande maioria dos participantes avaliou muito bem a divulgação da avaliação, tanto que conseguiu-se a participação do segmento da sociedade que não havia participado em 2015, isso se deve ao acréscimo da comunicação por e-mail na divulgação da avaliação institucional. Foi satisfatório o resultado a respeito do planejamento, realização e resultados da avaliação institucional.

A FACEM cumpre sua missão de “educar com excelência para o desenvolvimento pessoal e social”, conseqüentemente tem uma boa imagem frente aos participantes desta avaliação.

Foi avaliado de forma positiva a preocupação da instituição em proporcionar aulas que associem a teoria à prática.

No que se refere à responsabilidade social da instituição, percebeu-se que a grande maioria tem uma visão positiva destas atividades.

Ao serem questionados sobre os egressos que já atuam no mercado de trabalho, os participante avaliaram muito bem os profissionais de Educação Física Bacharelado, os demais profissionais dos outros cursos foram avaliados positivamente, mas têm menos projeção social.

A política de concessão de bolsas também foi avaliada de forma positiva, é vista como uma oportunidade para quem não pode pagar o ensino superior.

A transparência com que o projeto de bolsas é conduzido também foi apontada e elogiada.

A imagem que têm os participantes da avaliação sobre as atividades acadêmicas da FACEM é muito boa. Ao analisar os dados levantados durante a avaliação, percebeu-se que um número significativo de acadêmicos tem acesso à internet, o que facilita a pesquisa e o estudo. O acervo da biblioteca da FACEM é indicado pelos professores e utilizado pelos acadêmicos.

Por outro lado, a grande maioria dos acadêmicos ainda estuda muito pouco fora do horário de aula, de uma a duas horas semanais devido à carga horária de trabalho fora do horário da aula.

Percebe-se ainda que os professores se dedicam ao preparo das aulas que ministram nos cursos.

Foi apontado que sempre é possível melhorar a organização de aulas e atividades práticas para um aproveitamento mais efetivo.

A semana acadêmica foi avaliada positivamente, mas precisa ser mais divulgada.

Em relação à satisfação com os professores do curso que frequentam, os acadêmicos demonstraram um alto grau de satisfação. Os egressos fizeram uma excelente avaliação dos professores, ressalta-se que estes já atuam no mercado de trabalho e já utilizam os conhecimentos adquiridos ao longo da jornada acadêmica.

O corpo docente reconhece a importância das atividades como semana acadêmica, projeto interdisciplinar e outros.

Todos expressaram um alto grau de satisfação com o site da FACEM.

No que se refere à política de atendimento aos discentes, a maioria demonstra estar satisfeita com o atendimento de setores como secretaria acadêmica, ouvidoria, financeiro, xérox, coordenação, recepção, direção acadêmica e biblioteca.

A biblioteca foi muito elogiada pelo acervo e pelo atendimento.

A ouvidoria é desconhecida por muitos alunos, quem recorreu a este setor elogia o atendimento e a atenção, mas muitos declaram que nunca precisaram ou que desconhecem.

Ao avaliar a coordenação de curso os acadêmicos demonstraram estar satisfeitos.

A direção acadêmica também foi elogiada.

No eixo das políticas de gestão apareceu um grau de satisfação que variou de bom a ótimo.

Questionados quanto ao grau de satisfação em relação ao recebimento de informações institucionais, acadêmicos avaliam como bom.

Quando questionados sobre sua satisfação em relação às atividades de gestão da instituição, ficou evidente a satisfação.

Demonstraram também uma ansiedade em relação ao início da construção do campus da FACEM.

Ao avaliarem a organização das atividades da instituição e do seu curso, os acadêmicos e professores demonstraram satisfação.

Ao serem questionados sobre a satisfação em relação à instituição como local onde trabalhar, professores e colaboradores avaliaram como ótima.

Quando questionados sobre a sustentabilidade financeira, os professores e colaboradores consideraram excelente a pontualidade no pagamento de encargos e salários, bem como a satisfação em relação às atividades de gestão da instituição.

Ao serem questionados sobre a sustentabilidade financeira da instituição, gestores e colaboradores do financeiro a avaliaram como ótima.

Professores, colaboradores, ex-alunos, sociedade e discentes avaliam de forma positiva a infraestrutura física da instituição. Foram avaliados os laboratórios, a biblioteca, os campos de prática, campos desportivos, quadra, piscina, sala de aula, laboratórios e espaço da cantina (esta é terceirizada).

Todos os dados elencados pela avaliação da CPA foram repassados aos líderes de turma, aos acadêmicos por amostragem, aos coordenadores e à direção da instituição para que possam contribuir para a construção de soluções e de novas metas.

A cada ano, percebemos que este trabalho vem contribuindo de forma significativa para o crescimento da nossa instituição, seja em termos de ensino aprendizagem, infraestrutura, oferta de novos cursos, gestão e formação permanente de todos os setores para que realmente ocorra o aperfeiçoamento do desempenho da instituição a partir de uma ação democrática, participativa e transparente.

Observando os relatórios anuais das avaliações, percebemos que os apontamentos feitos indicaram problemas que foram solucionados de forma

permanente, o que reafirma a eficácia das ações planejadas e executadas a partir dos dados levantados pela avaliação institucional.

Portanto, a avaliação institucional vem, a cada ano, ocupando um espaço significativo dentro do planejamento, execução de ações, aprimoramento e crescimento de todos os setores da IES.

V. PLANO DE MELHORIAS A PARTIR DOS PROCESSOS AVALIATIVOS

O Ato de Recredenciamento Institucional (Portaria Ministerial 628, de 22 de julho de 2014, publicada no DOU de 23 de julho de 2014) apontou, nas dez dimensões avaliadas pela comissão, as dificuldades a seguir:

- Não eram oferecidos cursos de pós-graduação *lato sensu*;
- Políticas de capacitação docente incipientes;
- O PDI foi produzido pela sem a participação dos professores e coordenadores de cursos;
 - As salas de Coordenadores e da Diretoria estão no piso. superior, acessível apenas por escada, não atendendo à acessibilidade;
 - A rede wi-fi não permite o acesso em toda a sua área;
 - A FACEM possui só 8 aparelhos multimídias e de informática para uso em sala de aula;
 - O FIES não é adotado pela instituição;
 - O primeiro número de uma revista científica estava na gráfica por ocasião da visita desta Comissão;
 - O acompanhamento do egresso não está plenamente organizado;
 - A previsão orçamentária e o cronograma de execução propostos para os próximos quatro anos apresentados no PDI 2011-2015 não é realista em termos de aplicação de recursos em geral, em função da inviabilidade de se criar a totalidade dos cursos previstos, conforme afirmam os atuais gestores da IES.

Para resolver os apontamentos, a IES desenvolveu as seguintes ações:

- Passou a oferecer cursos de pós-graduação *lato sensu*;
- A capacitação docente passou a ser oferecida em momentos previstos no calendário acadêmico como as Semanas Pedagógicas, sendo priorizada a matrícula para a pós-graduação *lato sensu* de “Formação Docente e Práticas Pedagógicas” oferecida pela IES;
 - O processo de elaboração do PDI 2016-2020 foi conduzido de forma democrática, promovendo a participação de todos os envolvidos na comunidade acadêmica;
 - As salas de Coordenadores e da Diretoria foram transferidas para o térreo facilitando a acessibilidade;

- A rede wi-fi foi reformada, permitindo o acesso em toda a área da IES;
- A FACEM possui aparelhos multimídias e conexão em rede para uso em todas as sala de aula;
- O FIES passou a ser oferecido pela instituição como parte das políticas de financiamento, junto a outras modalidades como o CREDFACEM e o PRAVALER;
- A FACEM publica uma revista científica digital, disponível no site, sob o ISSN 2526-0766;
- A FACEM realiza acompanhamento do egresso através da secretaria de registros acadêmicos. Os egressos são convidados a participar dos processos avaliativos institucionais e lhes são oferecidos cursos de pós-graduação *lato sensu* e extensão;
- A partir da elaboração do PDI 2016-2020, de forma democrática, as ações previstas passaram a ser mais realistas, conforme já indicam os apontamentos demonstradas nos itens anteriores e relatado minuciosamente no PDI.

Como parte da dinâmica da avaliação institucional da FACEM e após a apresentação à equipe gestora do relatório elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em reunião conjunta, foi proposto o plano de ações abaixo para resolver as dificuldades elencadas em 2016.

É importante ressaltar que muitas das ações já foram concluídas, pois faziam parte do planejamento estratégico da IES, só que no momento em que foram liberados os questionários on-line ainda não estavam concluídas.

Quadro 6 : Plano de Ações Previstas a Partir do Resultado da Avaliação Interna da FACEM em 2016

PLANO DE AÇÕES	PRAZO
1) Reforçar o programa de preparação continuada de professores. Nesse sentido a FACEM mantém um programa de preparação continuada de professores que prevê temas como: Didática do Ensino Superior; A Avaliação como processo; Feedback em Sala de Aula; A Responsabilidade Social do integrante da FACEM; Planejamento; Semana Pedagógica; Minicursos dentro das diversas áreas do conhecimento; Incentivo para participação de Congressos e Publicações Científicas entre outros.	Contínuo
2) Abertura de novos cursos na IES. A FACEM, sempre buscando atender às demandas sociais conseguiu a autorização, em 2016, de um novo curso de Administração e Tecnologia em Logística, que estão em pleno funcionamento em 2017. Foi recebida a Comissão para Autorização do novo curso de Psicologia, e estamos	Contínuo

em fase de espera da publicação da Portaria do Ato Autorizativo.	
<p>3) Construção de um campus próprio da FACEM.</p> <p>Como uma necessidade estratégica a FACEM está dando os passos para a construção de um novo campus com moderna infraestrutura e capacidade para ampliar a oferta de cursos nas áreas de ciências técnicas, saúde e educação que precisam de uma infraestrutura de laboratório muito volumosa, além de melhorar a qualidade do ensino oferecida nos cursos já existentes, que vai atender as solicitações relacionadas à infraestrutura que foram apontadas na avaliação 2016.</p>	Em andamento Previsão para iniciar a construção no segundo semestre de 2017
<p>4) Reavaliação contínua das políticas de ensino – aprendizagem.</p> <p>A FACEM a partir de seus processos de auto avaliação direcionados pela CPA e do estudo e avaliação sistemática de seus cursos, atendida pelos respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs) reavalia constantemente as políticas de ensino – aprendizagem.</p> <p>Desta forma, percebe a necessidade de oportunizar mais atividades de campo, práticas, minicursos e abertura de cursos de extensão que propiciem a atividade de aplicação do conhecimento e a oralidade.</p>	Contínuo
<p>5) Manutenção dos sistemas multimídias e ar condicionado instalados em todas as salas para que sejam facilitados os processos de ensino – aprendizagem.</p> <p>É necessária a constante manutenção para manter o patrimônio e as excelentes condições dos recursos e da infraestrutura.</p>	Contínuo
<p>6) Abertura de cursos de pós-graduação <i>latu sensu</i> nas áreas dos cursos de graduação oferecidos pela FACEM para que os graduandos e membros da comunidade possam dar continuidade à sua formação.</p>	Em andamento
<p>7) Oferecimento de cursos e palestras de formação continuada para colaboradores dos diversos setores da instituição, principalmente no setor administrativo para atender cada vez mais ao público e construção do Plano de Carreira, Cargos e Salários da Instituição.</p>	Contínuo
<p>8) Divulgação e marketing.</p> <p>A instituição já há dois anos vem investindo neste setor para suprir as demandas de comunicação com a comunidade.</p> <p>Desde 2016 a instituição optou pelo outdoor permanente em pontos estratégicos, uma forma de divulgação social que atinge a maioria do seu público alvo.</p> <p>Para 2017, estão sendo discutidas as sugestões que apareceram na avaliação para que a instituição possa avançar cada vez mais neste setor. Já está sendo utilizado o face book e analisadas as demais redes sociais.</p> <p>Será preciso intensificar a divulgação do processo de concessão de bolsas da FACEM para esclarecer as colocações elencadas pela avaliação 2016.</p>	Contínuo
<p>9) Divulgação científica.</p> <p>Buscando uma divulgação mais ampla do conhecimento científico produzido por acadêmicos e professores, a FACEM, em 2016, já editou o primeiro número da Revista Científica e está estruturando o I Congresso Integrado previsto para o segundo semestre de 2017.</p>	Contínuo

VI. PROCESSOS DE GESTÃO

A FACEM reafirma o compromisso em ampliar e aperfeiçoar os processos técnicos, pedagógicos e administrativos tendo em vista o acesso, a circulação, a satisfação e a permanência de estudantes com alto grau de comprometimento e em crescimento constante.

Para que este processo aconteça é necessário o fortalecimento da instituição em todas as suas instâncias. Esse processo requer a percepção de aspectos que serão apresentados na sequência:

- **Renovação do Recredenciamento da Instituição:** Concluir o processo de renovação do recredenciamento da FACEM e a autorização de funcionamento de novos cursos de graduação, junto ao MEC; implantação dos cursos autorizados, adaptação das salas de aula, implementação de unidades e laboratórios específicos, aquisição, fomento e atualização do acervo bibliográfico;
- **Contratar pessoal:** contratação de docentes e técnico-administrativos para atender as demandas dos cursos e da gestão da Instituição, de acordo com as necessidades;
- **Fortalecer a avaliação institucional:** institucionalizada a CPA, continuará oferecendo os indicadores, para o aperfeiçoamento contínuo das atividades de gestão institucional;
- **Qualificar e capacitar quadro de pessoal:** Ampliar as ações e programas de qualificação de docentes e capacitação de pessoal técnico-administrativo;
- **Integrar e interagir com a comunidade:** continuar promovendo eventos, prestando serviços, realizando parcerias e firmando convênios;
- **Expandir e diversificar:** Construir novas instalações físicas para atender as demandas dos cursos implantados e diversificação da oferta de cursos superior;
- **Fortalecimento da estrutura organizacional:** Fortalecimento dos órgãos colegiados, executivos e suplementares da Instituição;
- **Regulamentar as funções e serviços:** normatizar as funções (ensino, pesquisa, extensão, gestão) e os serviços prestados pelas unidades da IES, via órgãos colegiados.

Na sequência serão apresentadas as metas e ações articuladas para os processos de gestão previstos no PDI 2016-2020

Quadro 7- Metas e Ações Articuladas

METAS E AÇÕES ARTICULADAS	
METAS	AÇÕES ARTICULADAS
1-Expectativas de Aprendizagem	1.1 Proporcionar condições efetivas para o desenvolvimento de experiências sócio profissionais e atividades integradoras de ensino-pesquisa e extensão. 1.2 Capacitar continuamente o corpo docente e técnico administrativo. 1.3 Desenvolver atividades interventivas que comunguem com os valores institucionais e com os princípios de formação profissional. 1.4 Fortalecer os processos de inovação tecnológica. 1.5 Incentivar os núcleos de pesquisa no desenvolvimento de Projetos Interdisciplinares.
2- Expectativas dos Processos Internos do IES	2.1 Ampliar, melhorar e instrumentalizar os processos de gestão da IES. 2.2 Atualizar os processos dos cursos, adequando-os à legislação pertinente e às peculiaridades regionais.
3- Expectativas Financeiras	3.1 Garantir a viabilidade financeira e econômica da IES, através de processos gerenciais e funcionais. 3.2 Viabilizar os serviços da Instituição, gerando resultados econômico-financeiros. 3.3 Realizar estudos de mercado e processos inovadores na gestão e dinamização das atividades da IES.
4- Expectativa Social e Cultural	4.1 Referenciar a proposta acadêmica da IES. 4.2 Promover uma proposta pedagógica diferenciada e de excelência conforme os princípios da IES.
5- Expectativas Científicas	5.1 Proporcionar atividades de iniciação científica, garantindo a legitimidade das pesquisas. 5.2 Desenvolver projetos de ensino, pesquisa e extensão através dos núcleos temáticos dos cursos.

VII. DEMONSTRAÇÃO DE EVOLUÇÃO INSTITUCIONAL

A FACEM está centrada nos seguintes aspectos: expandir e diversificar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação nas diversas áreas e modalidades, observando as demandas (sociais e de mercado) e a capacidade (acadêmica, técnica e pedagógica) da Instituição. Com uma proposta inovadora, se consolida como uma das mais importantes Instituições de Ensino Superior do Norte de Mato Grosso.

Com uma visão holística dos processos e da sociedade na qual está inserida, a Fundação desenvolve um profundo e abrangente trabalho na área educacional que reflete sua responsabilidade social. Nessa perspectiva, trabalha a responsabilidade social sob três prismas: dimensão acadêmica e de acordo com suas finalidades regimentais; valorização da diversidade cultural e a promoção da reflexão filosófica.

A Instituição desenvolve um programa de bolsas de estudo nos termos dos compromissos assumidos pela sua Mantenedora. Alicerçada em valores de compromisso social, ético e solidário, disponibiliza através de recursos próprios, a gratuidade de suas vagas em bolsa social, de acordo com a legislação vigente.

Desta forma, a FACEM adota instrumentos capazes de proporcionar à comunidade acadêmica a oportunidade de refletir sobre a formação da cidadania, através da introjeção de valores como o processo coletivo, a construção coletiva do conhecimento, o intercâmbio, o diálogo e o respeito à diversidade e ao meio ambiente, a partir de um constante processo de avaliação interna e externa.

Desta forma, de acordo com o exposto nos capítulos IV e V deste Relato Institucional, observa-se um alinhamento entre o resultado da Avaliação Institucional organizada e dirigida pela CPA e o resultado da Avaliação Externa realizada pela comissão avaliadora do processo de Recredenciamento Institucional publicado na Portaria Ministerial 628, de 22 de julho de 2014, publicada no DOU de 23 de julho de 2014.

As ações traçadas a partir dos resultados da Avaliação Institucional externa e interna possibilitaram evoluir positivamente, o que aparece refletido nos últimos Processos de Autorização de Cursos (Tecnologia em Logística e Administração Bacharelado) em que alcançou-se Critério de Curso (CC) nota 4,0 em ambos os cursos avaliados.

